Resumo do Editor / Editor's summary

Milton A. Ruiz

A revista em evolução

Neste fascículo, a Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (RBHH), em seu segundo ano de periodicidade trimestral, mantém a exposição ampla e diversa de temas hematológicos, oriundos de um número cada vez maior de instituições relevantes de todo o país.

Com a finalidade de ressaltar o conteúdo existente para o leitor, e a espelho de outros periódicos científicos, além desta seção, a revista albergará novas formas de comunicação, como a de imagens em hematologia, com a finalidade de tornar o periódico agradável e dinâmico e propiciar um aumento da carga científica de cada fascículo. Os editoriais e revisões serão estimulados com o convite a colaboradores nacionais e estrangeiros opinando sobre os avanços e tendências em hematologia. Serão mantidas e estimuladas as contribuições na forma de carta ao editor e bem-vindas as comunicações de resumo de tese, por vezes a primeira oportunidade de divulgação dos trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação da área no país.

A medula óssea e o estudo histopatológico

O estudo da medula óssea, com a introdução da observação citológica na segunda década do século passado, constituiu-se em um marco e definiu as alterações e peculiaridades das doenças hematológicas, e sedimentou a especialidade hematologia. A introdução das agulhas de biópsia de medula incrementou o estudo da medula óssea e configurou uma mudança de postura introduzindo o conceito de tecido para a medula óssea. Neste fascículo, Magalhães e colaboradores abordam a importância dos nódulos linfóides, observados no estudo histológico da medula óssea e ressaltam a importância do achado em diversas entidades, em especial para o diagnóstico do envolvimento extranodal que ocorre nos linfomas foliculares. A introdução de novas técnicas é discutida e ressaltada a sua função complementar em rela-

Professor Adjunto do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP. Coordenador da Unidade de TMO do Hospital de Base São José do Rio Preto, FUNFARME, Cintrans-FAMERP.

Correspondência para: Milton A. Ruiz Av. Brigadeiro Faria Lima 5544 15090-000 – São José do Rio Preto -SP e-mail:milruiz@yahho.com.br

77

Resumo do Editor.p65 77 07/07/2003, 09:09

ção ao estudo morfológico. Sobre biópsia de medula óssea e o tema em tela sugerimos a leitura do editorial deste fascículo.

Consenso brasileiro na doença de Gaucher

A doença de Gaucher é uma moléstia hereditária de espectro clínico variável caracterizado por diversos tipos de apresentação, mas de diagnóstico simples e evidente à observação citológica da medula óssea. Os tratamentos divergem da suplementação enzimática dispendiosa até a indicação em casos selecionados do transplante de células precursoras hematopoéticas. Neste fascículo, a RBHH tem a honra de publicar um consenso brasileiro de tratamento para esta entidade de um grupo de 14 autores de diversas instituições nacionais. Independente da interpretação do leitor em relação a este tipo de contribuição, ela é importante por se tratar de uma cooperação multiinstitucional, com o claro objetivo de beneficiar os pacientes e estimular os demais colegas brasileiros a inserirem pacientes no estudo e, principalmente, estimular o tratamento destes pacientes de forma ordenada e padronizada. A RBHH observa com bons olhos este tipo de contribuição e sempre estará aberta a publicações desta linha.

Reticulócitos: antigo parâmetro hematológico e novas indicações

A contagem dos reticulócitos é um parâmetro importante para o estudo da eritropoese e de relevância para o diagnóstico clínico. A técnica manual difícil e laboriosa vem sendo substituída pelos equipamentos eletrônicos, que separam e quantificam os reticulócitos segundo a sua fase de maturação e abriram novos raciocínios para a hematologia clínica.

A quantificação dos reticulócitos pode ser utilizada para determinar precocemente a enxertia no transplante de células precursoras hematopoéticas e, neste fascículo, Cortelazzi e colaboradores abordam as hemoglobinopatias e a ferropenia. Esta contribuição tem a sua relevância pela elevada prevalência destas entidades em nossa população.

Heparinas

Finalizando, Vaccari e colaboradores, da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul, avaliam a atividade biológica das heparinas convencionais, forma não fracionada, medicamentos imprescindíveis para a anticoagulação e presentes na prática clínica para o tratamento da trombose venosa profunda, na forma sob análise, ou na de baixo peso molecular.